



## A educação profissional e tecnológica e os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Professional and technological education and the objectives of the Federal Institutes of Education, Science and Technology

Eniete O. C. Furtado<sup>1</sup>, Alex F. da V. Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais/IF Sudeste-MG, Câmpus Rio Pomba.

<sup>2</sup> Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do sudeste de Minas Gerais/IF Sudeste-MG, Câmpus Avançado Cataguases.

### RESUMO

Com uma pesquisa qualitativa, por meio de um estudo caso com os técnico-administrativos em educação do Câmpus Rio Pomba do IF Sudeste MG, concluiu-se que eles têm uma participação efetiva e importante na formação do aluno. No entanto, essa participação mesmo sendo inerente às suas atividades e importante para a formação integrada, não é percebida em sua amplitude por falta de conhecimentos sobre a educação profissional e tecnológica, a formação *omnilateral* e os Institutos Federais. Chegou-se aos resultados por meio de uma entrevista semiestruturada. A análise de conteúdo foi feita com auxílio do software *Iramuteq*. Os técnico-administrativos em educação ingressaram na Instituição sem conhecimento sobre os Institutos Federais e seus objetivos. Foi criada uma cartilha com o objetivo de trazer informações sobre a Instituição e sua história com conceitos importantes para explicar melhor o papel social dos Institutos Federais, a formação cidadã que o ensino médio integrado tem como proposta e a participação do servidor técnico-administrativo na formação do aluno e no fortalecimento da Instituição. Outro objetivo da cartilha é propiciar a reflexão sobre a prática dos servidores e despertar o interesse para o aprofundamento dos conhecimentos nela contidos.

**Palavras chave:** educação; formação integrada; Institutos Federais; técnico-administrativos em educação.

### ABSTRACT

With a qualitative research, through a case study with the technical-administrative in education of the Câmpus Rio Pomba of the IF Sudeste MG, it was concluded that they have an effective and important participation in the formation of the student. However, even though this participation is inherent to its activities and important for integrated formation, it is not perceived in its amplitude due to a lack of knowledge about professional and technological education, omnilateral formation and Federal Institutes. The results were arrived at through a semi-structured interview. Content analysis was performed using the *Iramuteq* software. The technical-administrative in education did not have any information about the Federal Institutes when they joined the Institution. A booklet was created with the objective of bringing information about the Institution and its history with important concepts to better explain the social role of the Federal Institutes, the citizenship education that integrated high school has as a proposal and the participation of the technical-administrative server in formation of the student and in the strengthening of the Institution. Another objective of the booklet is to encourage reflection on the practice of public servants and arouse interest in deepening the knowledge contained therein.

**Keywords:** education; integrated formation; Federal Institutes; technical-administrative in education.

---

## 1. Introdução

A cartilha “A Educação Profissional e Tecnológica e os Objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” se constitui num produto educacional da dissertação de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica - Técnico-administrativos em Educação dos Institutos Federais: suas percepções sobre o ensino médio integrado, demais objetivos institucionais e a formação do aluno. Com a pesquisa concluiu-se que os técnico-administrativos em educação (TAEs) têm uma participação efetiva e importante na formação do aluno. No entanto, essa participação, mesmo sendo inerente às suas atividades e importante para a formação integrada, não é percebida em sua amplitude por falta de conhecimentos sobre a educação profissional e tecnológica (EPT), a formação *omnilateral* e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

Quando falamos de uma educação ampla para formar cidadãos conscientes e não somente profissionais para o mercado de trabalho, os TAEs têm um papel importante no processo de ensino-aprendizagem e na formação do aluno. No entanto, sem conhecimento sobre os IFs e seus objetivos, sobre as bases conceituais da EPT e sua história assim como, sobre a formação *omnilateral*, fica difícil ter uma percepção de uma educação cidadã, ampla, integral e integrada.

Os TAEs chegam ao Campus Rio Pomba para a primeira experiência de trabalho, vindos de outras escolas privadas, ou mesmo públicas municipais, estaduais ou federais, ou ainda de outras empresas sem nenhum conhecimento sobre os Institutos Federais e a formação que ele oferece. Muitas vezes, nem mesmo aqueles que ingressaram a mais tempo na Instituição têm esses conhecimentos.

A cartilha tem como objetivo trazer conhecimentos importantes para os TAEs e para todos que exercem suas atividades nos IFs para tornar a prática desses servidores mais consciente e alinhada com os objetivos da instituição.

## 2. Fundamentação

Os IFs surgiram num contexto de medidas e políticas que buscavam a valorização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Um modelo diferenciado de organização com finalidade de desenvolvimento social e regional, por meio da reflexão e da problematização da região e da comunidade onde ele está inserido (PACHECO, 2010).

De acordo com as reflexões de Pacheco e Silva (2009) “os Institutos Federais podem atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional, com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador [...]”, e que os Institutos Federais devem ter como uma das diretrizes “a compreensão de que o conhecimento deve ser tratado em sua completude, nas diferentes dimensões da vida humana.

A Lei de criação dos Institutos Federais, Lei 11.892/08, traz no seu artigo 6º inciso I “a questão da formação do cidadão, sujeito de direito e deveres, [...]” (SILVA, 2009). “[...] agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais [...]” (PACHECO, 2010).

Já o artigo 7º inciso I, da Lei 11.892/08 traz como prioritária a oferta de educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos integrados (BRASIL, 2008).

A educação de “caráter mais instrumental é permitida aos filhos das classes populares, enquanto a educação básica de caráter mais propedêutico é dirigida à formação das elites” (MOURA, 2007). Assim, a integração entre o ensino médio e a educação profissional consiste numa alternativa para desconstruir a dualidade histórica entre formação acadêmica e formação profissional, educação básica propedêutica e formação profissional (MOURA, 2007).

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas (RAMOS, 2008).

Desse modo, quando falamos de Institutos Federais, “não estamos falando de uma ação educadora qualquer, [...] mas uma educação comprometida com a emancipação dos setores explorados de nossa sociedade” (PACHECO, 2010).

A educação, nos Institutos Federais, objetiva “superar o preconceito de classe de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista”, ou seja, o objetivo “não é formar um profissional para o mercado de trabalho, mas sim formar um cidadão para o mundo trabalho” (PACHECO, 2010). De acordo com o autor, uma escola comprometida com a justiça social e com uma sociedade democrática.

Quando o objetivo é uma educação integrada, uma formação cidadã do aluno torna-se necessário considerar todos os integrantes da escola como protagonistas do processo de educar. Tal entendimento permite vislumbrar “o traço pedagógico inerente às funções do trabalhador não-docente”, com uma definição mais clara de sua ação educativa e de sua importância (BRASIL, 2004).

Assim, quando se coloca que todos educam é necessário ter em mente, como complemento e justificativa, a formação humana integral. Os profissionais que atuam numa escola que se propõe a oferecer essa formação devem ser reconhecidos por ela como educadores que contribuem para a formação dos alunos nas várias dimensões da vida (MAGALHÃES, 2016). A educação escolar não se limita ao espaço da sala de aula e acontece por meio “das relações interpessoais entre todos os atores que atuam no ambiente organizacional de cada escola” (ANGST, 2017).

A Lei nº 11.091/2005 traz um avanço com relação ao reconhecimento do trabalho educativo dos técnico-administrativos, que passam a ser denominados como técnico-administrativos em educação, e suas atribuições ficam vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão (BRASIL, 2005).

Para Lima (2018), os TAEs têm contribuído para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, e em consequência para o fortalecimento da missão dos Institutos Federais.

No entanto, Mello (2000) coloca que:

Ninguém facilita o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de aprimorar em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, a constituição de significados que não compreende nem a autonomia que não teve oportunidade de construir (MELLO, 2000).

Portanto, o conhecimento sobre os IFs e as bases conceituais da EPT permite aos TAEs uma análise crítica em relação à natureza de suas práticas e os contextos em que eles as praticam, o que amplia suas percepções e proporciona uma atuação consciente,

livre de alienações e mais alinhada com seu papel educativo e com os objetivos dos Institutos Federais e a formação integrada.

### 3. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem de natureza qualitativa, via estudo de caso, com os TAEs do Campus Rio Pomba do IF Sudeste MG que ingressaram no Campus Rio Pomba de agosto de 2016 a agosto de 2019, data de encerramento das entrevistas. Com essa delimitação foi possível ter uma amostra de técnicos no exercício de vários cargos e níveis, atuando nos departamentos ligados ao ensino e à administração (FURTADO & MACHADO, 2020).

Com essa amostra, composta de 25 TAEs, também foi possível englobar técnicos com tempos diferenciados de serviço no IF Sudeste MG e no Campus. As movimentações previstas na Lei nº 8.112/90 como remoção e redistribuição, assim como um novo concurso para outro cargo, trazem a possibilidade de os técnicos que entraram em exercício nesses três anos já terem estado no Campus em outro momento, ou em outras unidades do IF (FURTADO & MACHADO, 2020).

Assim, o estudo se desenvolveu em três etapas. Na primeira, fez-se uma revisão bibliográfica sobre as bases conceituais da EPT, sobre os Institutos Federais, sobre os TAEs e sobre a legislação pertinente.

Em seguida, fez-se uma pesquisa documental para traçar o perfil dos TAEs do Campus Rio Pomba: o nível de escolaridade, a participação em projetos de pesquisa e extensão, as funções de chefia e cargos de direção, os conselhos consultivos, as comissões e a supervisão de estágios. Essas atividades, próprias dos TAEs, vão além de seus cargos/profissionais e são pertinentes ao cargo de natureza educativa.

A terceira etapa ocorreu por meio da coleta de dados usando como recurso metodológico a entrevista semiestruturada. A coleta iniciou somente após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisado do IF Sudeste MG, conforme parecer nº 3.296.215, CAAE: 10611819.5.0000.5588.

Os procedimentos para análise dos dados envolveram a análise textual das percepções, que foi realizada por meio da avaliação de conteúdo, conforme metodologia proposta por Bardin, com o apoio do software de análise lexical, o *Interface de R. Pourlès Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq) versão 0.7 alpha.

### 4. Resultados

A percepção dos TAEs com relação ao ensino médio integrado à educação profissional é que a integração é voltada para a junção do ensino médio com o técnico, com o objetivo de formar profissionais para o mercado de trabalho, ou seja, é a obtenção de um curso profissionalizante, técnico, juntamente com o ensino médio, numa área específica.

Com relação à participação na formação do aluno a percepção é de uma **Participação indireta para** aqueles que trabalham nos setores administrativos. Para aqueles trabalham mais próximos ao ensino, a percepção é de **Apoio ao ensino**. Eles percebem a participação na formação do aluno, mas somente como apoio ao ensino, ao professor (FURTADO & MACHADO, 2020).

No entanto, a pesquisa constatou a participação dos TAEs do Campus Rio Pomba em órgãos consultivos e deliberativos, supervisão de estagiários, comissões diversas que

vários setores e assuntos dentro do Campus, projetos de extensão que envolve alunos relacionados à arte e cultura, saúde física, mental e emocional, alimentação, memória institucional, educação ambiental e ensino. Orientação e co-orientação de iniciação científica e realização e organização de Simpósios de Ciência, Inovação e Tecnologia e Ensino, Pesquisa e Extensão e na estrutura organizacional exercendo cargos de direção e função gratificadas.

Segundo Furtado & Machado (2020) a formação do aluno é vista somente com relação ao ensino formal, relacionado às disciplinas. A formação para o mercado e a formação escolar ofusca a percepção para outras formas educativas e formativas. A formação integrada visando formar cidadãos críticos e profissionais com fundamentação científica capazes de posicionarem na vida e no trabalho, não é percebida pelos TAEs.

Ou seja, apesar dos TAEs do Campus Rio Pomba terem uma participação importante na formação integrada do aluno, participação essa inerente às suas atividades, eles não têm essa consciência por falta de conhecimentos sobre uma formação integrada e humana.

Essa falta de conhecimento é ratificada pelos próprios entrevistados que relataram possuir somente informações superficiais sobre a Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, os Institutos Federais, seus objetivos e o tipo de educação que essas instituições ofertam.

## 5. Produto educacional

No final da entrevista foi perguntado aos TAEs se eles consideravam importante o conhecimento sobre os IFs, sua história e seus objetivos, o ensino médio integrado e outros conceitos da EPT. Foi perguntado também se essas informações seriam importantes para o aperfeiçoamento do trabalho que eles desenvolvem. A resposta foi afirmativa. Todos disseram que é importante ter esses conhecimentos ao entrar na instituição, não estariam, no entanto, dispostos a fazer um curso, uma capacitação sobre o assunto.

Para Kaplun (2003, p.49), “é fundamental conhecer as idéias prévias dos sujeitos [...] aquelas sobre as quais, com as quais e, frequentemente, contra as quais se vão tentar construir uma nova percepção”. E ainda, o material educativo precisa facilitar a experiência do aprendiz e proporcionar ao seu destinatário uma efetiva mudança ou enriquecimento “de algumas de suas concepções, percepções, valores, etc”.

A cartilha surgiu como produto educacional *online* para ser apresentada no ato do exercício, ficando à disposição no sítio do Campus para todos, servidores ou não. Traz a história do Campus Rio Pomba e da EPT, bases conceituais como ensino médio integrado, formação *omnilateral* e trabalho como princípio educativo. Fala sobre a Rede Federal e os Institutos Federais e seus objetivos e o papel nos servidores na formação do aluno, destacando o sentido do trabalho dos TAEs.

Figura 1: página 11 da cartilha



**ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

O Ensino Médio Integrado é a articulação entre o Ensino Médio regular com o Ensino Técnico

**ENFERMAGEM**      **MATEMÁTICA**

**VOCE SABIA?**

Os IFs tem como objetivo ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados

FURTADO e CASTRO, 2018

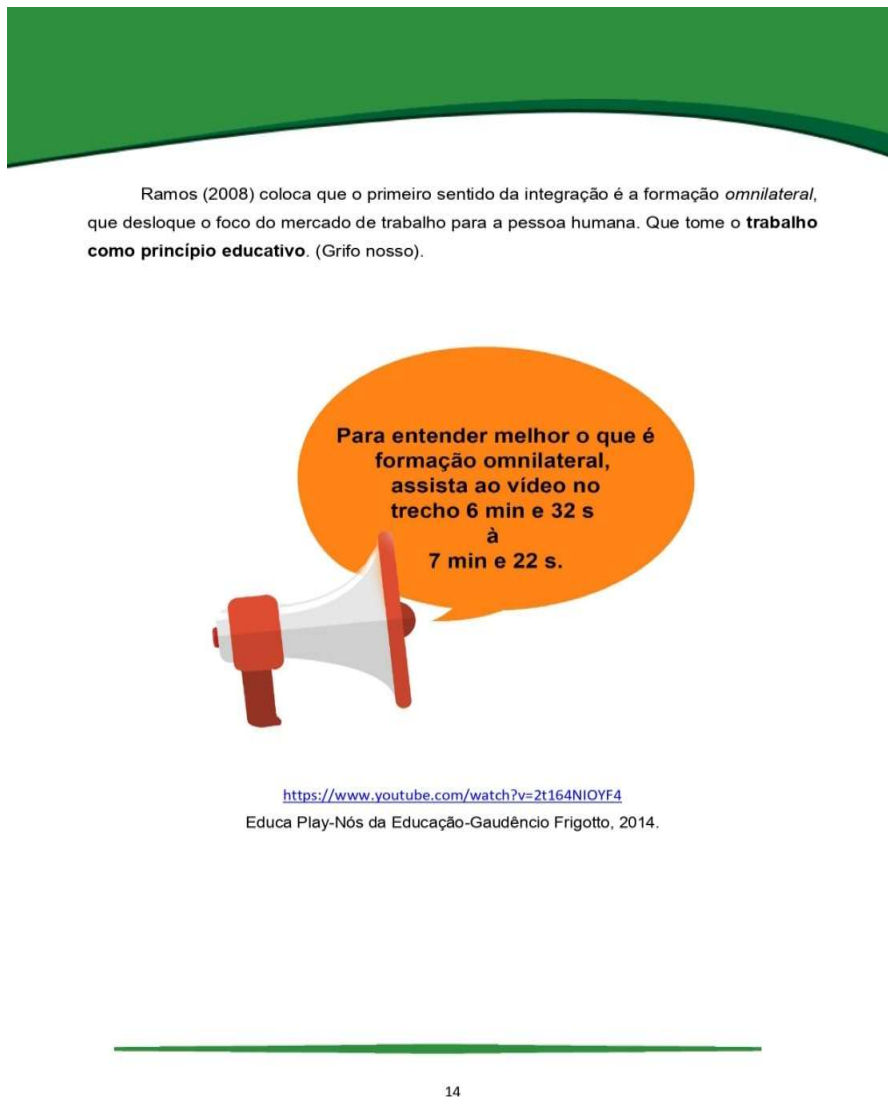
O termo integração vai além do entendimento da união do ensino médio com a educação profissional, não prioriza nem um nem outro.

"É muito mais que justaposição de currículos, mas um caminhar unido com objetivos em comum, considerando o aprimoramento do indivíduo, como prioridade, e não a demanda de mercado" (ZITZKE, CALIXTO e BIGLIARDI, 2017).

Fonte: Cartilha A educação profissional e tecnológica e os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Outro objetivo da cartilha é propiciar a reflexão sobre a prática dos servidores e despertar o interesse para o aprofundamento dos conhecimentos nela contidos. Como os TAEs do Campus Rio Pomba apresentam alta escolaridade buscou-se uma linguagem mais acadêmica sem, no entanto, esquecer de apresentar figuras e *hiperlinks* com vídeos explicativos para melhor entendimento do conteúdo.

Figura 2: página 14 da cartilha.



Fonte: Cartilha A educação profissional e tecnológica e os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

De acordo com Leite (2018), o produto educacional precisa ser testado em condições reais, validado e disponibilizado em redes *online*, fechadas ou abertas. A cartilha foi disponibilizada, via e-mail, para todos os participantes da pesquisa que foram entrevistados, no período de dezessete de fevereiro a vinte e quatro de março de 2020, juntamente com um questionário para avaliação. A devolutiva é apresentada através das falas avaliativas dos TAEs que foram identificadas de acordo com as denominações dadas quando da análise realizada pelo software Iramuteq.

Houve solicitação de esclarecimento de alguns termos que foram explicados por meio de notas de rodapé.

Recomendo acréscimo de significado de determinadas palavras de conhecimento não tão comum, como, por exemplo, propedêutico, por meio de

redirecionamento para alguma página, ou inclusão de balão com uma explicação (TÉCNICO 25).

O material educativo necessita facilitar a experiência do aprendiz e proporcionar mudanças efetivas e enriquecimento de concepções, percepções e valores (KAPLÚN, 2003).

A leitura foi agradável e o assunto bem claro (TÉCNICO 1).

O uso de ilustrações e vídeos tornou a cartilha mais agradável e são ótimas ferramentas para a compreensão do texto (TÉCNICO 23).

Sim, ajudou ter um conhecimento amplo dos objetivos dos Institutos Federais e a participação dos TAEs para este processo (TÉCNICO 6).

O conteúdo agregou conhecimento sim. A cartilha proporcionou maior entendimento sobre a educação profissional no Brasil e no *campus* Rio Pomba. Trouxe também uma reflexão sobre o sentido do trabalho do TAE em educação em um ambiente escolar (TÉCNICO 23).

Eu creio que sim, como uma leitura mais leve e direcionada dos conceitos. Não possuo acesso tão próximo a esses autores e obras. Pela cartilha, terei um norte para aprofundar esse conhecimento (TÉCNICO 4).

Com certeza! Foi muito bem elaborada e textualmente provocante quanto ao assunto abordado (TÉCNICO 18).

Assim, percebe-se que as falas são muito significativas e demonstram que os objetivos da cartilha foram alcançados.

A cartilha “A Educação Profissional e Tecnológica e os Objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” está disponível para consultas no repositório capes e no sítio do Campus Rio Pomba na aba dos documentos institucionais.

## 6. Conclusão

O objetivo de trazer novos conhecimentos e novas informações sobre os IFs e papel dos TAEs na formação do aluno foi atingido. Foi possível obter, por meio do produto, uma reflexão sobre a instituição, o ensino médio integrado, a formação *omnilateral* e o trabalho do TAE, como também incentivo e **provocação** para um aprofundamento do conhecimento.

Perceber a importância desses conhecimentos é o primeiro passo para buscar uma capacitação. Capacitação é necessária para entender a amplitude da prática como TAE que vai além da execução de seu cargo/profissão. Ou seja, potencializar sua atuação entendendo seu papel de educador.

Os IFs são instituições de ensino diferenciadas, com importante papel social e não só os TAEs, mas todos que atuam nessas instituições precisam conhecer seus objetivos e a educação que ofertam, assim poderão contribuir de maneira mais efetiva para o fortalecimento de sua missão.

Num cenário de conjunturas políticas, econômicas e sociais que alternam políticas de fortalecimento dos IFs e de uma educação integral e cidadã com políticas que buscam desconstruir essa formação *omnilateral* para a classe trabalhadora, só o conhecimento da instituição e suas bases pode fazer com que todos tenham uma prática alinhada e



consciente para superar as políticas contrárias e manter o papel social dos Institutos Federais e o desenvolvimento integral do cidadão.

## Referências

ANGST, Francisco. A escola e seus atores: os funcionários de escola. In: SIMPÓSIO IBEROAMERICANO EM COMÉRCIO INTERNACIONAL, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL, 8., 2017. **Anais...** GT VII – Desenvolvimento e Políticas Públicas. UFFS. Campus Cerro Largo, 2017. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/viii-simposio-iberoamericano-de-cooperacao-para-o-desenvolvimento-e-a-integracao-regional/anais>. Acesso em: 16 jul. 2019.

BRASIL. Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da União**. Brasília, 12 dez. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm). Acesso em: 08 nov. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Por uma política de valorização dos trabalhadores em educação**: em cena os funcionários da escola. Brasília. MEC/SEB, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000489.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no Âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 jan. 2005. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm). Acesso em 22 nov. 2019.

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007.../Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007.../Lei/L11892.htm). Acesso em 30 nov. 2019.

FRIGOTtp, Gaudêncio. **Nós da Educação**. Parte 2 de 3. 26 de dez. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2t164NIOYF4>. Acesso em 11 de Nov. 2019.

FURTADO, E.O.C.; MACHADO, A.F. V. A participação do Técnico-administrativo em educação na formação integrada: um estudo de caso. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v.2, n.19, p.1-20. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/10531-28752-1-PB%20\(10\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/10531-28752-1-PB%20(10).pdf). Acesso em: 02 abr. 2021

FURTADO, E. O. C.; MACHADO, A. F. V. **A Educação Profissional e Tecnológica e os Objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Produto educacional de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais/Campus Rio Pomba. 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/572985>. Acesso em: 13 mar 2021.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: A experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**, São Paulo. mai./ago. 2003. p.46-60. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/37491-Texto%20do%20artigo-44089-1-10-20120809.pdf>. Acesso em 19 out. 2019.

LEITE, P.S.C. Produtos educacionais em mestrados educacionais na área de ensino: Uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. **Atas CIAIQ- Investigação Qualitativa em Educação**, v. 1, p. 330-339, 2018. Disponível em: [https://moodle.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/225609/mod\\_forum/intro/1656-Texto%20Artigo-6472-1-10-20180621%20\(1\).pdf](https://moodle.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/225609/mod_forum/intro/1656-Texto%20Artigo-6472-1-10-20180621%20(1).pdf). Acesso em: 13 set. 2019.

LIMA, Sílvia Elaine Almeida. O papel dos técnico-administrativos em educação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Gestão Pública: A visão dos Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas e Institutos Federais.**São Paulo. v.5,p. 343-358, 2018. Disponível em: <https://taepublicaartigoselivros.files.wordpress.com/2018/12/GPTAE-volume-5-2018.pdf> . Acesso em 20 mar. 2018.

MAGALHÃES, Caroline Stéphanie Campos Arimatéia. **Trabalho educativo do técnico-administrativo IFRN/CNAT: Consensos e dissensos.** 2016. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: [https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1389/Caroline%20Stéphanie%20-%20TRABALHO%20EDUCATIVO%20DO%20TÉCNICO-ADMINISTRATIVO%20DO%20IFRN-CNAT\\_CONSENSOS%20E%20DISSENSOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1389/Caroline%20Stéphanie%20-%20TRABALHO%20EDUCATIVO%20DO%20TÉCNICO-ADMINISTRATIVO%20DO%20IFRN-CNAT_CONSENSOS%20E%20DISSENSOS.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 02 abr. 2019.

MELLO, Guiomar Namó de. Formação inicial de professores para a educação básica: Uma (re)visão radical. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo: Fundação Seade, v. 14, n.1, p. 98-110, jan./mar. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9807.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2020

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v 23,n.2, p. 4-30,2007.Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso em: 20 nov. 2018.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução da educação, profissional e tecnológica.**[Ebook]. Brasília, 2010. Disponível no site: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1274/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 nov. 2018.

PACHECO, E. M.; SILVA, C. J. R. (Org.). **Institutos Federais Lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões.** Natal, IFRGN, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category\\_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 08 jul. 2019.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado.** 2008. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao\\_do\\_ensino\\_medio\\_integrado5.pdf](http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf) . Acesso em: 23nov.2018.

SILVA, Caetana Juracy Rezende (Org.). **Institutos federais Lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões.** Natal, IFRGN, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category\\_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 08 jul. 2019.

ZITZKE, V. A.; CALIXTO, P. M.; BIGLIARDI, R. B. **A Presença da dualidade no ensino médio integrado à educação profissional e técnica: Um estudo de caso no IFSUL/CAVG.** In: COLÓQUIO NACIONAL, 4.,e COLÓQUIO NACIONAL, 1. A Produção do conhecimento em Educação Profissional. 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A11.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.